

Diagnóstico baseado em DTCs

P0748-00 – SOLENOIDE LINEAR DE CONTROLE DE PRESSÃO (SLT) – SINAL INVÁLIDO

MODELO ENVOLVIDO: TORO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Para mais detalhes de cabeamento e chicote, consultar o esquema elétrico e outras informações do sistema.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

- Se a ignição estiver ligada.
- Se não houver problema de comunicação da Central de Controle da Transmissão (TCM).

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- A Central de Controle da Transmissão (TCM) detecta incoerência entre o sinal da corrente do solenoide de controle de pressão (SLT) e o comando efetuado para a mesma.

Causas possíveis

CURTO-CIRCUITO AO MASSA DO CIRCUITO DO SOLENOIDE DE CONTROLE DE PRESSÃO (SLT)

CURTO-CIRCUITO À BATERIA DO CIRCUITO DO SOLENOIDE DE CONTROLE DE PRESSÃO (SLT)

CIRCUITO ABERTO NO CIRCUITO DO SOLENOIDE DE CONTROLE DE PRESSÃO (SLT)

CHICOTE DO SOLENOIDE LINEAR DE CONTROLE DE PRESSÃO (SLT)

SOLENOIDE LINEAR DE CONTROLE DE PRESSÃO

CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

Sempre executar o procedimento PRÉ- DIAGNÓSTICO DO TCM - CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

DESCRIÇÃO:

1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES.

1. Ligar a ignição.
2. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM) e salvar os DTCs em um arquivo.

Diagnóstico baseado em DTCs

3. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).
4. Desligar a ignição.
5. Aguardar 10 segundos.
6. Ligar a ignição.
7. Dar a partida no motor.
8. Realizar um teste no veículo, nas condições que estabelecem este DTC
9. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).

O DTC retornou?

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** As condições que originalmente estabelecem esse DTC não estão presentes neste momento. Usando os esquemas elétricos como guia, verificar todos os conectores e encaixes relacionados para sinais de penetração de água, corrosão, terminais dobrados ou afastados e a tensão correta do pino. Se nenhum problema for encontrado, o teste está concluído. Executar o **TESTE PARA UMA CONDIÇÃO INTERMITENTE** - presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

2. VERIFICAR A OPERAÇÃO CORRETA DOS COMPONENTES

1. Verificar o nível adequado de óleo do câmbio. Verificar vazamentos e reparar conforme necessário, de acordo com o manual de reparações.
2. Com um osciloscópio verificar a operação adequada dos sinais dos sensores de rotação de entrada e saída.
3. Usando a tabela de aplicação da embreagem, inspecionar as embreagens, os solenoides do corpo de válvula, e válvulas associadas com esse erro da relação da marcha.

Algun problema foi encontrado?

- **SIM:** Reparar conforme necessário. Executar o procedimento **TESTE DE VERIFICAÇÃO DO CÂMBIO**, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- **NÃO:** ir para o passo 3.

3. VERIFICAR O CORPO DE VÁLVULAS

NOTA: Manusear os solenoides cuidadosamente, não permitir que impactos ocorram.

1. Inspecionar o solenoide de controle de pressão (SLT), à procura de corpos estranhos, amassados, trincas ou qualquer outra anomalia que possa comprometer seu funcionamento.
2. Verificar se a resistência do solenoide de controle de pressão (SLT) se encontra entre 5 e 5,6 Ω em temperatura ambiente.
3. Conectar o terminal positivo da bateria a uma lâmpada de 12-21 W e em seguida conecte ao terminal positivo do solenoide, em seguida conecte o terminal negativo da bateria no terminal negativo do solenoide e verificar seu funcionamento.

Diagnóstico baseado em DTCs

Algun problema foi encontrado?

- **SIM:** Reparar o solenoide conforme necessário, de acordo com o manual de reparação.
- **NÃO:** Ir para o passo 4.

4. VERIFICAR CONDIÇÕES DE CURTO-CIRCUITO PARA MASSA, PARA BATERIA OU CIRCUITO ABERTO

1. Realizar os testes para averiguar a presença de curto-circuito e/ou circuito aberto descritos no procedimento **TESTE DE DIAGNÓSTICO UTILIZANDO VOLTÍMETRO E OHMÍMETRO** presente na aba de Procedimentos Padrão, dentro da aba de Diagnósticos.

Algun problema foi encontrado?

- **SIM:** Reparar conforme necessário.
- **NÃO:** Ir para o passo 5.

5. VERIFICAR NO CHICOTE AS CONEXÕES RELACIONADAS À CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

1. Desconectar os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM).
2. Desconectar todos os conectores in-line do chicote (se equipado).
3. Desconectar os conectores do chicote dos sistemas relacionados.
4. Inspeccionar os conectores do chicote, conectores dos componentes e terminais macho e fêmea para as condições abaixo:
 - a. Instalação apropriada nos conectores.
 - b. Conectores com aparência danificada.
 - c. Corrosão.
 - d. Sinais de contato com água.
 - e. Se a proteção contra intempéries está danificada (se equipado).
 - f. Terminais amassados.
 - g. Superaquecimento devido à má conexão (terminal deve estar descolorido devido ao calor excessivo).
 - h. Terminais que tenham sido empurrados para a cavidade do conector.
 - i. Verificar a resistência e a tensão dos terminais do conector.
5. Reparar qualquer dos danos encontrados no item 4.
6. Reconectar todos os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
7. Reconectar todos os conectores in-line no chicote (se equipado). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
8. Reconectar todos os componentes relacionados ao chicote. Conferir se os conectores estão bem encaixados.

Diagnóstico baseado em DTCs

9. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs.
10. Operar o veículo de acordo com as condições em que o erro é monitorado.
11. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.